TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO PARA ESTUDO DE CONSTRUÇÃO DE POSTODE SERVIÇO E COMBUSTÍVEL

SECRETARIA DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA

COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO – COL / CÉLULA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL – CELAM

As instruções técnicas contidas no presente documento possuem como objetivo fornecer as informações básicas do empreendimento em análise, visando à concessão de seu Licenciamento.

O presente estudo deverá ser elaborado de forma a atender integralmente as informações referentes às diretrizes estabelecidas na Lei Complementar n° 0208 de 15 de julho de 2015 e as modificações promovidas pela Lei Complementar n° 0235 de 28 de junho de 2017 e Resolução CONAMA n° 237/97, bem como da Lei Complementar n° 062/2009 – PDPFOR, a Lei Complementar n° 236/2017 – LPUOS e a Lei Complementar nº 0270
– Código da Cidade

Observação: Em qualquer fase do licenciamento, havendo necessidade, o órgão ambiental poderá solicitar informações adicionais caso seja detectado incoerências e/ou mesmo que o estudo não contemple o exigido.

1. INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

- Nome ou Razão Social;
- CNPJ;
- Endereço;
- Nome do Representante Legal;
- CPF;
- Telefone;
- E-mail.

1.2 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

- Nome e/ou Razão Social;
- CNPJ e/ou RNP;
- Formação Profissional;
- Nº ART do Estudo (Especificando claramente as atividades desenvolvidas para subsidiar a confecção do estudo);
- Nº do cadastro técnico municipal, emitido pelo Fortaleza Online;
- Endereço;
- Telefone;
- E-mail.

1.3 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO OU ATIVIDADE:

- Informar a localização (endereço completo);
- Descrever a solução de abastecimento de água e de esgotamento sanitário;
- Natureza e o porte, indicando a área total em metros quadrados (m²) requeridos para o licenciamento ambiental, plotada sobre a base cartográfica do Zoneamento constante no Plano Diretor Participativo de

Fortaleza – PDPFOR (Lei Complementar nº 062/2009) e a classificação da Atividade conforme Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo (Lei Complementar nº 236/2017);

- Local de instalação do canteiro de obras;
- Procedimentos de limpeza da área / Terraplenagem (se houver);
- Cronograma de implantação do empreendimento;
- Atender as normas relativas à segurança, previstas nos arts. 8°, 9°, 10° e 11° da Lei Municipal 7988/1996.

2. METODOLOGIA

2.1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA

As informações a serem abordadas neste item devem propiciar uma caracterização ambiental da área diretamente afetada (ADA), da área de influência direta (AID) e indireta (AII) do empreendimento, refletindo as condições atuais dos meios físico (geologia, solo, corpos hídricos, no contexto local e urbano), biótico (caracterização das espécies da vegetação e da fauna) e socioeconômico (análise regional da população tendo como referência os bairros).
As informações referentes ao meio físico deverão ser ilustradas em mapa básico de localização e contexto ambiental; as do meio biótico deverão constar em registros fotográficos; e o socioeconômico poderá ser representado por tabelas e/ou mapas. Recomenda-se ainda:

- Situação geográfica da área do empreendimento em relação ao Estado e ao Município, com basecartográfica em escala adequada;
- Geomorfologia da área;
- Caracterização geológica e geotécnica;
- Caracterização dos solos na região;
- Caracterização da flora e da fauna;
- Citar a bacia e sub-bacia hidrográfica, bem como os corpos d'água mais próximos;
- Caracterização das edificações existentes num raio de 100 m com destaque para a existência de clínicas médicas, hospitais, sistema viário, habitações multifamiliares, escolas, indústrias ou estabelecimentos comerciais;
- Drenagem de águas pluviais;
- Documentação fotográfica, contendo na legenda coordenadas e descrição do local fotografado.

2.2. SISTEMA DE ARMAZENAMENTO SUBTERRÂNEO DE COMBUSTÍVEL-SASC

2.2.1. Classificação da área do entorno: estabelecimentos que utilizam o Sistema de Armazenamento Subterrâneo de Combustível - SASC e enquadramento deste sistema, conforme NBR-13.786;

2.2.2. Dimensionamento e características técnicas: das unidades e equipamentos a serem implantados;

2.2.3. Tanques e reservatórios: Quantidade, tipo, material, capacidade, fabricante, dimensões, condições de assentamento e especificação dos seguintes acessórios: sensor de monitoramento intersticial, válvula antitransbordamento, boca de descarga com adaptador para descarga selada e câmara de contenção, câmara de acesso à boca de visita e válvula de retenção de esfera flutuante. Para os reservatórios aéreos, especificar a quantidade, o tipo, o material, a capacidade e a dimensão, assim como os serviços e os produtos utilizados na implantação dos mesmos e na construção da bacia de contenção, indicando os acessórios necessários a esse tipo de sistema de armazenamento;

2.2.4. Tubulações: Especificar material, tipo, diâmetro e assentamento para as linhas de descarga à distância, descarga direta, abastecimento, exaustão de vapores, eliminador de ar e retorno do filtro de diesel;

2.2.5. Unidades de Abastecimento: Indicar a quantidade, especificando o tipo e as características das bombas, o número de bicos e os seguintes acessórios: câmara de contenção com sensor de detecção de líquidos e válvula de retenção junto à bomba;

2.2.6. Sistema de Filtragem de Combustível: Quantidade, tipo de filtro, capacidade do reservatório, características da bomba e o número de unidades de abastecimento ligadas ao reservatório, especificando os seguintes acessórios: câmara de contenção com sensor de detecção de líquidos e válvula de retenção junto à bomba;

2.2.7. Áreas de abastecimento, descarga, lavagem de veículos e troca de óleo: Material do piso, declividade, especificação e dimensionamento do sistema de drenagem e caracterização do sistema de tratamento dos efluentes, justificando o seu dimensionamento e descrevendo a forma de tratamento e destinação final a ser dada aos efluentes líquidos;

2.2.8. Abastecimento de água: Descrição geral do sistema de abastecimento de água, estimativa da demanda d'água e outras informações pertinentes. No caso de abastecimento por meio de poço, apresentar a outorga de uso da água, quando necessário;

2.2.9. Projeto básico que deverá especificar equipamentos e sistemas de monitoramento, proteção, sistema de detecção de vazamento, sistemas de drenagem, tanques de armazenamento de derivados de petróleo e de outros combustíveis para fins automotivos e sistemas acessórios de acordo com as Normas ABNT e, por diretrizes definidas pelo órgão ambiental competente.

2.3. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

- Apresentação da análise (identificação, valoração e interpretação) dos prováveis impactos ambientais do empreendimento, determinando e justificados nos horizontes de tempo, considerando: impactos diretos e indiretos; benéficos e adversos, temporários, permanentes e cíclicos, a médio e longo prazo, reversíveis e irreversíveis, sinérgicos e cumulativos;

- Análise dos impactos sobre os meios físico, biótico e socioeconômico, localizados na área de atuação do empreendimento;
- Deverá ser apresentada, ainda, a metodologia empregada nos estudos e análises.

2.4. MEDIDAS MITIGADORAS E CONTROLE AMBIENTAL

- Apresentar os mecanismos de acompanhamento e controle da evolução dos impactos ambientais, positivos e negativos, ocasionados pelo empreendimento;
- Detalhar as medidas que visem mitigar ou atender aos impactos adversos identificados ou previsíveis;
- Apresentar quadro - síntese, relacionando os impactos com as medidas propostas e cronograma de execução, indicando os responsáveis pela implementação das referidas medidas.

3. CONCLUSÕES

- Apresentar as conclusões técnicas do estudo, ressaltando as possíveis medidas mitigadoras (adequações físicas) realizadas e/ou ações necessárias para que o empreendimento mantenha sua conformidade com os parâmetros legais.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Deverão ser relacionadas às referências bibliográficas consultadas para a realização do Estudo de Construção de Posto de Serviço e Combustível, incluindo a citação das fontes pesquisadas (textos, desenhos, mapas, gráficos, tabelas, fotografias, etc.).

ANEXOS

- Anexar cópia deste Termo de Referência;
- Projeto Arquitetônico: Planta de Situação com quadro de áreas;
- Cadastro Técnico Municipal dos elaboradores, emitido pelo Fortaleza Online;
- Relatório de sondagem (N.A);
- PGRCC cadastrado na SEUMA;
- Anotações de Responsabilidades Técnica – ART's;
- Anexar documentação considerada necessária.